

Em benefício da Lagoa Mirim

Infocenter - DP - Paulo Rossi - 10/2/10

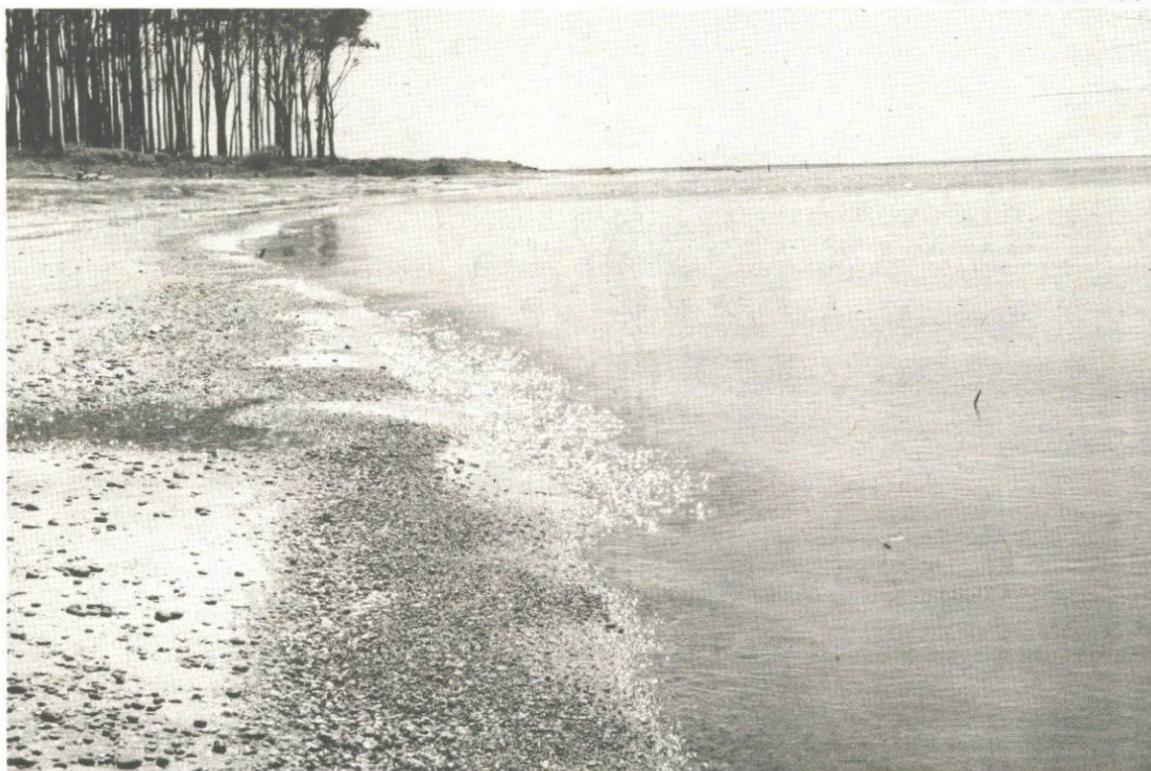
Arroio Grande pode conquistar recursos do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas

Vinicius Waltzer

Pelotas. Entre projetos de todo o Brasil inscritos este ano para o Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes), a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Arroio Grande pode ser uma das contempladas para receberem recursos da Agência Nacional de Águas (ANA). Com isto, o município da Zona Sul iniciaria um processo de despoluição da Lagoa Mirim, para onde escorrem, hoje, os 47 litros por segundo de esgoto *in natura* produzidos em sua área urbana. Última das 11 ETEs classificadas, a unidade pertence a uma área de interesse especial para a gestão dos recursos hídricos, segundo balanço feito pela Agência. Inicialmente, apenas os sete primeiros colocados acessam os R\$ 27 milhões oferecidos pelo programa, mas os demais projetos qualificados ficam habilitados a receberem eventuais investimentos oriundos de sobras de orçamento da ANA.

De acordo com o superintendente regional da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan), Ricardo Freitas, os recursos para a construção da ETE são importantes tanto por questões de saúde pública, quanto ambientais. Ao final de 18 meses, depois de garantidos os R\$ 12 milhões orçados, o município saltaria de zero para 70% de seu esgoto tratado, só então sendo liberado para o curso do Arroio Grande. "Hoje todo o esgoto produzido na cidade é jogado diretamente no arroio, que leva para a Lagoa Mirim, afetando não só Arroio Grande, mas as cidades próximas também", destaca.

Freitas explica que, como 70% da cidade hoje já tem a rede de esgoto separada da rede pluvial, quando o projeto for efetivado, restará pouco a ser feito para que Arroio Grande chegue ao que se deseja: 100% do esgoto tratado antes de chegar ao arroio. "O mais comum é as cidades terem de construir toda a rede do zero,



Área urbana do município da Zona Sul lança atualmente 47 litros por segundo de esgoto *in natura* na Mirim

este é um dos diferenciais do nosso projeto, que é muito bom e foi bem recebido em Brasília", adianta o superintendente. A assessoria de comunicação da ANA confirma a qualidade do projeto e sustenta que há boas chances de que este seja contemplado com recursos da Agência, embora não tenha ficado entre as sete primeiras colocadas na classificação para o Prodes. A justificativa é de que há remanejo de verbas ao longo do ano.

Desafio para as cidades

O tratamento do esgoto é apontado pelo superintendente regional da Corsan como um dos grandes desafios ambientais das cidades. Ele destaca o fato de a Companhia ter universalizado o tratamento de água nos municípios em que atua, mas ainda ter cidades como Arroio Grande, em que não há nenhum tratamento de esgoto. "É uma questão complicada, porque o tratamento da água é financiado pelo próprio consumo, enquanto para o esgoto se torna muito caro", explica, destacando a importância de ter projetos que

possam ser inscritos em editais para captação de recursos, disputados por cidades de todo o país.

Crítérios

Para que possam participar do Prodes, os empreendimentos não devem ter iniciado ou terem no máximo 70% do orçamento executado. A capacidade inicial de tratamento deve ser de pelo menos 270kg de DBO (carga orgânica) diários e os recursos para implantação da estação não podem vir da União. O programa também estimula a ampliação ou melhorias de estações, desde que representem um aumento da carga orgânica tratada ou da eficiência do tratamento.

Entre os critérios que colocaram a ETE Arroio Grande entre as selecionadas está o fato de estar localizada em uma região que conta com comitê de bacias hidrográficas instalado e em pleno funcionamento. Além disso, Arroio Grande é um município no qual a ANA identificou a necessidade de investimentos em tratamento de esgotos para proteção dos mananciais de sistemas de produção de água.

Saiba mais sobre o Prodes

Desde seu início, em 2001, o Programa já contratou ou selecionou para contratação 69 empreendimentos que atenderão a cerca de oito milhões de brasileiros quando estiverem em pleno funcionamento. Enquanto a ANA já disponibilizou aproximadamente R\$ 335 milhões pelo esgoto tratado, tais recursos alavancaram investimentos de cerca de R\$ 1,38 bilhão por parte dos prestadores de serviços de saneamento na implantação ou ampliação das estações de tratamento de esgotos.

Após o lançamento do edital e a inscrição dos empreendimentos, as propostas são analisadas pela ANA. Depois da fase de habilitação e seleção, o próximo passo é contratar os projetos. Em seguida, os recursos são aplicados num fundo de investimento do Prodes na Caixa Econômica Federal. O dinheiro apenas é liberado quando as ETEs estão operando plenamente e atingindo as metas definidas em contrato, o que é auferido pelas certificações trimestrais realizadas pela Agência.

Pesquisa

UFPel e Embrapa criam nova unidade

Pelotas. O grupo de trabalho encarregado de criar a Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (Umip) entre a Embrapa Clima Temperado e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) apresentou ontem o resultado dos encontros realizados até agora entre as duas instituições. A sistematização da proposta foi apresentada pelo representante da comissão, Jair Costa Nachtigal, em reunião realizada no gabinete da Reitoria da UFPel, da qual participaram o reitor Mauro Del Pino e o chefe geral da Embrapa, Clenio Pilon, além da vice-reitora Denise Gigante, do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel, Luciano Agostini, e dos membros do grupo de trabalho.

Entre os aspectos apresentados está a necessidade de convergência entre as áreas de pesquisa e a definição de uma estratégia de trabalho convergente. Foram definidos o objeto da parceria, os objetivos, os temas prioritários e as primeiras ações. Será buscada a aproximação de competências e expertises das duas instituições, bem como, a utilização compartilhada da infraestrutura disponível, no sentido de propor soluções para o atendimento das demandas regionais.

Foram definidos como prioritários o fortalecimento de atividades visando à segurança alimentar e à produção de alimentos seguros, o desenvolvimento integrado das pesquisas relacionadas ao manejo integrado de pragas, a proteção do solo e o desenvolvimento sustentável e o estímulo ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais.

As ações preveem a realização conjunta de eventos técnico-científicos, a capacitação e a formação de recursos humanos em áreas estratégicas, a realização de oficinas voltadas à área de pós-graduação, entre outras atividades.

Publicações oficiais



PREFEITURA
PELOTAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública 07/2014 (Ginásio Municipal da Educação) – UGP/SMED

OBJETO: Contratação de empresa para execução de Ginásio de uso educacional, esportivo e cultural, na Rua Álvaro Chaves, nº 2000, no Município de Pelotas/RS.

DATA E HORA DA ABERTURA: 28 de janeiro de 2015 às 14 horas.

LOCAL: Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP), sito à Avenida Ferreira Viana, 1.135, Areal, CEP 96085-000, Pelotas/RS.

EDITAL: www.pelotas.com.br

INFORMAÇÕES: ugp@pelotas.com.br ou (53) 3227-1513, entre 12h30min e 18h30min. O edital estará disponível em até 30 dias antes da abertura dos envelopes de habilitação, conforme Lei 8.666/93.

Roberto dos Santos Ramalho – Presidente da Comissão Especial de Licitações



PREFEITURA
PELOTAS

Gabinete do Prefeito

LEI Nº 6.180, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2014.

Autoriza o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas – SANEP, a contratar servidor, por prazo determinado, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público.

Esta Lei encontra-se afixada no Prédio da Prefeitura Municipal na Praça Coronel Pedro Osório, nº 101 e no endereço eletrônico www.pelotas.com.br.

Gabinete do Prefeito de Pelotas, em 08 de dezembro de 2014.
Tiago Bündchen
Chefe de Gabinete

Eduardo Leite
Prefeito Municipal